

NOTA BREVE

**NOVO REGISTRO DE *Temora turbinata* (DANA, 1849)
(COPEPODA, CRUSTACEA) PARA ÁGUAS ATLÂNTICAS.**

HORTÊNCIA M.P. ARAUJO* & MÓNICA MONTÚ**

* Lab. Zooplâncton - Núcleo de Estuários e Manguezais Universidade Federal de Sergipe - Jardim Rosa Elze - 49.100 São Cristovão, Sergipe.

** Lab. Zooplâncton - Depto. Oceanografia - FURG, CP 474, 96.201-900, Rio Grande, RS.

Temora turbinata é uma espécie epiplanctônica da ordem Calanoida, família Temoridae, encontrada em águas costeiras e de plataforma do Atlântico Norte, desde o golfo de Maine (Bigelow, 1926) até o golfo do México e em águas de baía em Puerto Rico (Gonzalez & Bowman, 1965). Foi registrada também em águas tropicais, subtropicais e temperadas do Oceano Índico, Pacífico leste (Vervoort, 1965) Nova Zelândia (Jillet, 1971; Bradford, 1977) e Mar do Japão (Tanaka, 1963) e não foi encontrado registro prévio desta espécie para águas brasileiras. Os exemplares provém de amostras coletadas no Estuário do Rio Vasa-Barris (11°10'S e 38° 52'W), Estado de Sergipe (Brasil), em águas com temperatura de 28° e 32 ‰ de salinidade.

Os exemplares coletados se encontram na coleção do laboratório de Zooplâncton do Dpto. de Biologia da UFSe (Brasil).

O tamanho das fêmeas variou entre 0.94-0.99 mm e dos machos de 0.85-1.02 mm. Comparando com os exemplares da Nova Zelândia (fêmea: 1.20-1.61 mm; machos: 1.01-1.56 mm); Hong Kong (fêmea: 1.05-1.15 mm; macho: 0.93-1.09 mm) e Japão (fêmea: 1.41-1.57 mm; macho: 1.32-1.43 mm), os de Sergipe são menores. Deevey (1960) e Bradford (1977) relacionam estas diferenças com a temperatura visto que foram registradas variações sazonais no comprimento total.

Comparando a morfologia das patas 5 das fêmeas de Sergipe (Fig.1) com as de Puerto Rico, observa-se que as primeiras apresentam três artículos e as segundas 4 e lhes falta o espinho subterminal externo do último artícolo. A morfologia dos machos e das fêmeas coincide com a descrição original (Giesbrecht, 1892).

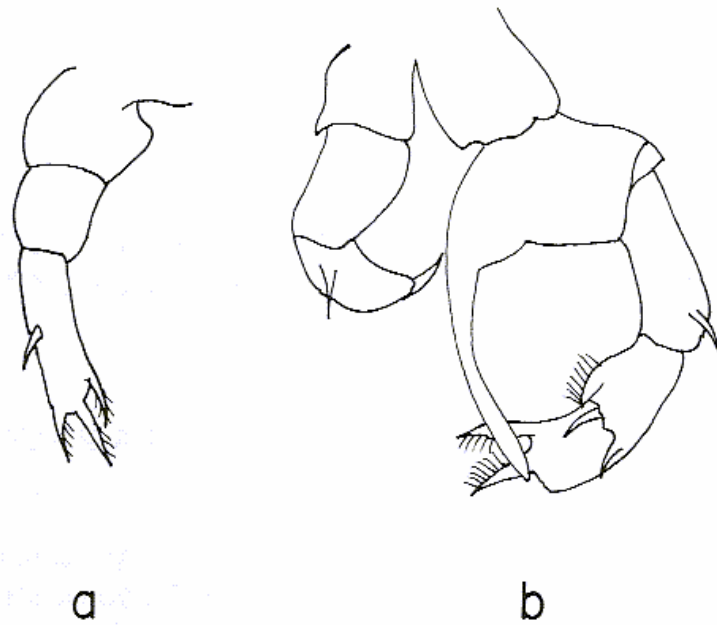


Fig. 1. *Temora turbinata*. a - Pata 5 da fêmea; b - Pata 5 do macho.

REFERÊNCIAS

- Bigelow, H.B. 1926. Plankton of the offshore waters of the Gulf of Maine. Bull. U.S., Bur. Fish. 40, pt.2, 509pp., 134 figs.
- Bradford, J.M. 1977. Distribution of the pelagic copepod *Temora turbinata* in New Zealand Coastal Waters, and possible Trans-Tasman population continuity. New Zealand J. Mar. Freshw. Res. 11(1):131-144.
- Deevey, G.B. 1960. Relative effects of temperature and food on seasonal variations in length of marine copepods in some eastern American and Western European waters. Bull. Bingham Oceanogr. Coll., Yale University 17(2):54-86.
- Giesbrecht, W. 1892. Systematik und faunistik der pelagischen copepoden des Golfes von Neapel und der angrenzenden meeresabschnitte. Fauna und Flora des Golfes von Neapel, 19:1-831, pls.1-54.
- Gonzalez J.G. & T. Bowman, 1965. Planktonic copepods from Bahia Fosforecente, Puerto Rico, and adjacent water. Proc. U.S. Nat. Mus. Smithsonian Inst. 117(3513).
- Jillet, J.B. 1971. Zooplankton and hydrology of Hauraki Gulf, New Zealand. New Zealand Oceanogr. Inst. Mem. 53. 103pp.
- Tanaka. O. 1963. The pelagic copepods of the Izu Region, middle Japan. Systematic account IX. Families Centropagidae, Pseudodiaptomidae, Temoridae, Metridiidae and Lucicutiidae. Publ. Seto Mar. Biol. Lab., XI(1):7-56.
- Vervoot, W. 1965. Pelagic copepoda. Part III. Copepoda Calanoida of the families Phaennidae up to and including Acartiidae, containing the description of a new species of Aetidaidae. Atlantide Report. 8:9-216.